14912 - Implantação do núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica em Irati-PR

Implementation of core studies in agroecology and organic production in Irati-PR

RADIS, Ana Cláudia¹; MOREIRA, Silvana dos Santos²; PREDEBON, Rodrigo³; MASSAD, Marília Dutra⁴; Pinto, EDMARILSON Rodrigues⁵; RUVINSKI, Anderson⁶

1 Docente efetiva do Instituto Federal do Paraná, <u>ana.radis@ifpr.edu.br</u>; 2 Instituto Federal do Paraná, <u>Silvana.moreira@ifpr.edu.br</u>; 3 Instituto Federal do Paraná, <u>rodrigo.predebon@ifpr.edu.br</u>; 4 Instituto Federal do Paraná, <u>marilia.massad@ifpr.edu.br</u>; 5 Instituto Federal do Paraná, <u>edmarilson.pinto@ifpr.edu.br</u>; 6 Instituto Federal do Paraná, andersonruvinski@hotmail.com.br

Resumo: O objetivo do Núcleo de estudos em Agroecologia é fortalecer a agricultura familiar da região através do fortalecimento de práticas agroecológicas que motivem a produção de alimentos orgânicos e a preservação de práticas locais e sua biodiversidade. O público alvo são os Agricultores participantes da Associação dos Grupos de Agricultura Ecológica São Francisco de Assis. Até o presente momento foram realizadas duas ações previstas pelo projeto: o levantamento de comunidades e propriedades que atuam dentro da perspectiva agroecológica e o diálogo inicial com estas comunidades. No diálogo com as comunidades o grupo observou as experiências apresentadas pelos agricultores. Os bolsistas realizaram questionários com os agricultores e após verificação dos dados, elaboraram a árvore de problema das propriedades. Após este contato da equipe do projeto com os produtores, o grupo estudará as possibilidades de ação veiculadas a cada localidade, levando em consideração suas peculiaridades.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; Comunidades agroecológicas; Desenvolvimento Rural.

Abstract: The goal of the Center for Studies in Agroecology is to strengthen family farming in the region by strengthening agroecological practices that encourage the production of organic food and the preservation of local practices and biodiversity. The target participants are the Farmers Association of Ecological Agriculture Groups São Francisco de Assis. Until now there were two actions planned by the project: a survey of communities and properties that act within the agroecological perspective and initial dialogue with these communities. In dialogue with the communities the group noted the experiences provided by farmers. Fellows conducted questionnaires with farmers and after verification of the data, drafted the tree problem properties. After this contact the project team with the producers, the group will explore the possibilities of action published each location, taking into account their peculiarities.

Keywords: Agroecological communities; Family farming; Rural Development.

Contexto

Entende-se que a criação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia se justifica em função da necessidade de disponibilizar à comunidade discussões qualificadas tecnicamente para subsidiar projetos de Desenvolvimento Rural Sustentável baseado

nos princípios da Agroecologia. O Núcleo de Estudos está sendo implantado na região do Território Centro Sul do Paraná, tendo sua sede no município de Irati.

O objetivo da implantação de um Núcleo de estudos em Agroecologia é fortalecer a agricultura familiar através do conhecimento da Agroecologia e fortalecimento de práticas agroecológicas que motivem a produção de alimentos orgânicos e a preservação de práticas locais e sua biodiversidade. Com isto busca-se proporcionar o desenvolvimento rural sustentável da região por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Foi realizada parceria com a Associação dos Grupos de Agricultura Ecológica São Francisco de Assis, que já realiza trabalhos na linha temática da Agroecologia e já dispõe de agricultores que possam facilitar o processo de implantação do Núcleo de estudos.

A matriz teórica de desenvolvimento sustentável que fundamentará o Núcleo de Estudos em Agroecologia assenta-se no entendimento das populações rurais enquanto atores sociais ativos, capazes de organizar formas produtivas e de propor políticas públicas imbuídas do duplo papel: desenvolvimento com a proteção dos recursos naturais e culturais.

O público alvo são os Agricultores participantes da Associação dos Grupos de Agricultura Ecológica São Francisco de Assis. A aderência a este grupo se dá pela ausência de técnicos que entendam e dominem o conhecimento e as práticas de produção agroecológicas, além da falta de conhecimento de alguns membros da associação em relação as multidimensões da agroecologia e todo seu impacto na região.

A Associação dos Grupos de Agricultura Ecológica São Francisco é uma associação situada no município de Irati-PR que visa resgatar saberes tradicionais nas comunidades da região, legitimando e potencializando através da capacitação dessas famílias, desde processos de formação, organização de agricultores e transição para agricultura ecológica aliada a processos de industrialização e comercialização.

Esta associação desenvolve atividades visando gerar organizações comunitárias, respeitando a autonomia do produtor, estimular processos que gerem soberania alimentar dentro dos princípios éticos e sustentáveis, além de otimizar a produção de alimentos ecológicos para as classes sociais que estão sobre o risco de insegurança alimentar e nutricional.

Para o fortalecimento da agroecologia a partir da Implantação do Núcleo de Estudos em Agroecologia se faz necessário adotar práticas pedagógicas que sejam dialógicas, que levem em conta o saber do outro, para num processo de diálogo reconstruir este saber agora apropriado em síntese pelos participantes do grupo. As práticas pedagógicas para o bom desenvolvimento do Núcleo de estudos em agroecologia serão baseadas em experimentação a campo de solução para problemas limitantes a produção das principais culturas desenvolvidas pelas famílias na região.

Com isto, busca-se a diversidade dentro das propriedades familiares e o fortalecimento do homem do campo, através de conhecimento teórico e prático adquirido de forma conjunta.

Descrição da experiência

A equipe do projeto conta com quatro (4) professores do curso técnico em agroecologia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) Câmpus Irati, uma (1) bolsista graduada na área de história, dois (2) bolsistas graduandos do curso de geografia da UNICENTRO e quatro (4) bolsistas de nível médio do IFPR.

Dentre os professores, três são engenheiros agrônomos e uma zootecnista; e dentre os bolsistas graduandos do curso de geografia, os dois são formados no curso técnico de agroecologia do IFPR. Com isto, a equipe apresenta condições plenas para executar atividades em diferentes âmbitos da produção agroecológica (vegetal e animal).

Até o presente momento foram realizadas duas ações previstas pelo projeto: o levantamento de comunidades e propriedades que atuam dentro da perspectiva agroecológica e o diálogo inicial com estas comunidades e produtores familiares.

Inicialmente foram realizadas reuniões com representantes da Associação dos Grupos de Agricultura Ecológica São Francisco de Assis, momento onde foram verificadas as comunidades e produtores que participam da associação. Durante este momento foi planejado de forma participativa, um programa de execução do projeto, sendo levado em consideração questões como problemáticas apontadas pelas comunidades, épocas para iniciar as atividades práticas e períodos adequados para a elaboração de oficinas, dias de campo e cursos previstos no projeto.

Foram realizados encontros em algumas das comunidades que já desempenham atividades agroecológicas com o intuito de fortalecer e adequar algumas práticas já implantadas. Com o início das atividades dentro das comunidades, o grupo pôde observar as experiências e dificuldades apresentadas pelos agricultores. Dentre as dificuldades apontadas destaca-se a ausência de assistência técnica na região, assistência esta destinada para a agricultura familiar e as práticas agroecológicas.

Os bolsistas, norteados pelas ferramentas do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), realizaram questionários com os agricultores e após verificação dos dados, elaboraram a árvore de problema das propriedades. Com esta ferramenta cada unidade familiar observou suas peculiaridades e suas deficiências em relação as atividades desempenhadas para a produção. A metodologia do DRP foi utilizada buscando a participação de todos os integrantes do processo de conhecimento, fazendo com que todos se sintam atores da situação e não apenas coadjuvantes das atividades executadas em sua localidade.

Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Porto Alegre/RS – 25 a 28/11/2013

Resultados

Após este contato da equipe do projeto com os produtores, o grupo estudará as possibilidades de ação veiculadas a cada localidade, levando em consideração suas peculiaridades.

Após o diálogo com as comunidades e seus atores, observa-se a necessidade de trabalhar técnicas agroecológicas de produção destinadas a agricultura familiar. Com isto, os bolsistas que já detém de conhecimento na área da agroecologia fornecerão apoio aos produtores através de visitas técnicas onde trabalharão com a assistência para estes atores.

Serão ainda realizados dias de campo com as comunidades para fortalecer e melhorar práticas tradicionais já utilizadas nestas localidades. Para isto, foi questionado aos produtores as temáticas para esses dias de campo e dentre as práticas levantadas a utilização de biofertilizantes permaneceu entre as de maior destaque. Portanto, para um segundo momento do projeto será realizada uma oficina para demonstrar aos produtores algumas formas de produzir e utilizar os biofertilizantes.

Para seu desempenho, os gestores do projeto buscam atuar no eixos de organização e formação, equidade de gênero, valorização de jovens, preservação ambiental, saúde popular, soberania e segurança alimentar, comercialização solidária de alimentos ecológicos proposição políticas públicas.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo fomento ao projeto, através da chamada 46 de 2012, do Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica.

Associação dos Grupos de Agricultura Ecológica São Francisco de Assis.

A todos os agricultores que participam do projeto e permitem o acesso em suas propriedades.